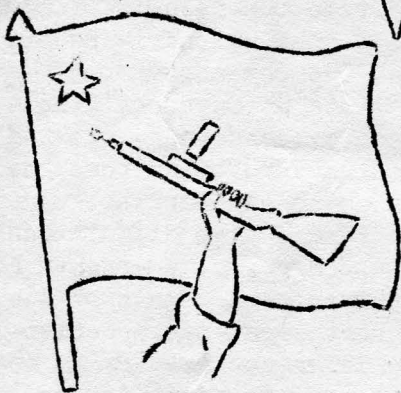


FEDERAÇÃO REVOLUCIONÁRIA DOS ESTUDANTES PORTUGUESES



Viva o II Congresso Nacional da FREP

DIA 2 DE MARÇO, 21 h.,

TODOS AO COMICIO DE ENCERRAMENTO

REITORIA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Realiza-se nos dias 1 e 2 de Março, em Lisboa, na Aula Magna da Reitoria da Cidade Universitária, o II Congresso Nacional da FREP (Federação Revolucionária dos Estudantes Portugueses), genuína organização política de unidade revolucionária das amplas massas da juventude estudantil portuguesa democrática, anti-fascista e patriótica que exprime a unidade e as aspirações dos estudantes portugueses que lutam ao lado do Povo e sob a direcção da classe operária pela instauração em Portugal de uma sociedade nova, livre, fraterna, e independente.

A efectivação de um tal congresso no momento apresente-se de um profundo significado político e de uma grande importância, não apenas para a juventude estudantil, como também para o proletariado e para o Povo, considerando a necessidade histórica de integrar a luta dos estudantes na luta mais geral do Povo, sob a direcção da classe operária sempre victoriosa.

Vivemos um grande momento de luta estudantil. De Norte a Sul do país, uma justa greve revolucionária, dirigida pela nossa organização, mobiliza milhares e milhares de estudantes do Ensino Secundário contra a política reaccionária do Governo Provisório, pela Liberdade e pela Democracia, por uma Escola Democrática e Popular. Vivemos um momento de luta estudantil que é decisivo para o seu desenvolvimento e para a sua integração no movimento popular. O Encontro Nacional dos Estudantes Portugueses, proposto pela FREP e que recebe das mas

sas o maior carinho, é mais oportuno do que nunca e a luta de massas que se desenvolve e vai continuar a desenvolver-se im põe a sua realização para breve.

E é precisamente na luta de massas que se ergue a FREP, e é aí que ela se consolida nos planos político, ideológico, e de organização. A FREP, proclamada pelo Congresso Nacional da Juventude Estudantil Progressista e Revolucionária na histórica data de 7 de Novembro de 1974, que comemorava o 57º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, é hoje uma força que já não pode ser ignorada e, sobretudo, que já não pode ser esmagada. Contudo, seria um erro calamitoso se considerássemos totalmente cumpridas as nossas tarefas, se não compreendéssemos que a edificação da FREP é algo difícil que exige luta dura e sacrifício. Este 2º Congresso, emergente do próprio movimento de massas e cujo pulsar será o pulsar das massas em movimento, constituirá concerteza um passo decisivo e da maior importância no sentido de erguer a FREP. Lá se aprovarão os Estatutos (que deve integrar uma parte do Programa Geral) e será eleito o Comité Nacional. Para além de outros documentos que possam vir a ser apresentados, serão votados o Informe sobre a Situação Política Actual e as Tare-

fas da Juventude Estudantil Progressista e Revolucionária e a Resolução acerca da posição da FREP face às Eleições para a Assembleia Constituinte, questão que, no momento actual, assume a maior acuidade. No Comício de Encerramento, a realizar às 21 horas de Domingo, 2 de Março, precisamente na véspera do início da campanha eleitoral para a Assembleia Constituinte, serão dadas a conhecer as posições fundamentais da FREP aprovadas no Congresso. Que todos os camaradas, que as amplas massas compareçam entusiasticamente no importante Comício de Encerramento do 11º Congresso Nacional da FREP !

VIVA O 11º CONGRESSO NACIONAL DA FREP !

EM FRENTE POR UM GRANDE ENCONTRO NACIONAL DOS
ESTUDANTES PORTUGUESES ?

ERGAMOS A FREP NAS GRANDES TEMPESTADES DA LUTA DE MASSAS !

EM FRENTE NA GRANDE VIA DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR!

VIVA A FREP!

25/2/75

O Secretariado Nacional Provisório da
FREP